

275

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENÉTICOS (SIAT): AVALIAÇÃO EM 11 ANOS DE FUNCIONAMENTO. *Karlo Biolo, Simone Matiotti, Carolina Waldman, Leovegildo P. Martins, Lívia Andreoni, Tiago Lansini, Candice E. S. Santos, Charles A. Carvalho, Cristine S. Costa, Haley Calcagnotto, Luciana Johann, Osvaldo Artigalás, Rafaela F. Herman, Aruza Quintana, Marcos Henriques,*

Paula Nunes, Rossana M. Peres, Maria Teresa V. Sanseverino, Lavínia Schüller-Faccini (Serviço de Genética Médica, HCPA-Departamento de Genética, IB, UFRGS).

O Sistema Nacional de Informações Sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) foi criado em 1990, em Porto Alegre, sendo o primeiro desta área na América Latina. É um serviço que esclarece os riscos teratogênicos relacionados à exposição de mulheres grávidas a agentes químicos, físicos ou biológicos. O serviço é destinado a médicos, outros profissionais de saúde e à população em geral. Tais informações são arquivadas em bancos de dados a fim de aprofundar o conhecimento a respeito da teratogênese em humanos, investigando o potencial de dano fetal associado aos diversos agentes. O objetivo deste trabalho é avaliar o tipo de consultas e de atendimento prestado até o momento pelo SIAT. Até junho de 2001, foram atendidas 3.744 consultas no nosso serviço. Dos consulentes, 42,1% eram as próprias pacientes e 39,4% eram os médicos, havendo um aumento na taxa de profissionais da área da saúde que procuram este serviço em comparação às análises anteriores. Em 66,1 % as consultas eram sobre gestações em curso. Em relação à escolaridade, 57% das pacientes tinham secundário completo ou grau superior. Com relação aos motivos de consulta, em 71,3% dos casos o motivo foi um fármaco, em 10,6% relacionado a outras substâncias químicas, em 4,4%, infecções maternas, e 2,7% devido a radiações, o que segue o padrão das análises anteriores. Concluímos que este sistema presta um importante serviço à comunidade médica e leiga, colaborando também para a aquisição de conhecimentos a respeito da teratogênese na espécie humana (FAPERGS).